

# MENINGITE: PERGUNTAS E RESPOSTAS

## 1. O QUE É MENINGITE?

A meningite é um processo inflamatório das meninges, membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal. É uma doença contagiosa que pode ser causada por vírus, bactérias, fungos, entre outros agentes infecciosos. Também pode ser causada por agentes químicos, como medicamentos.

## 2. QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS TIPOS DE MENINGITE?

Os principais tipos são: a viral e a bacteriana.

## 3. QUAL A DIFERENÇA DA MENINGITE VIRAL PARA A BACTERIANA?

A meningite viral costuma ser caracterizada, em sua maioria, por um quadro clínico benigno, isto é, menos grave. Geralmente, não há tratamento específico. A grande maioria dos pacientes se cura sem sequelas. Os sintomas assemelham-se aos de viroses mais comuns, como febre, diarreia e dor de cabeça, além de rigidez na nuca.

Já a meningite bacteriana costuma ser mais grave e, dependendo dos casos, pode levar o paciente à morte em algumas horas após o aparecimento dos sintomas. Várias bactérias podem provocar meningite, porém o tipo mais grave é a causada pela bactéria chamada *neisseria meningitidis* (meningococo). Essa bactéria possui diversos sorogrupos. Em Santa Catarina, os sorogrupos circulantes são o B, C, Y e W.

## 4. QUAL A DIFERENÇA ENTRE MENINGITE E DOENÇA MENINGOCÓCICA?

A *neisseria meningitidis* (meningococo) é o nome de uma bactéria que causa meningite e meningococemia. Ambas são denominadas doenças meningocócicas. Meningite é a inflamação das meninges no cérebro, e a meningococemia é quando a bactéria se espalha pelos diversos órgãos do corpo. Alguns pacientes podem ter as duas formas de apresentação da doença meningocócica. O contágio se dá por via respiratória. Se o paciente é tratado precocemente, tem uma resposta boa. Porém, a doença evolui muito rapidamente, podendo levar à morte em horas.

## **5. QUAIS OS PRINCIPAIS SINTOMAS DA MENINGITE?**

Os principais sinais e sintomas são: febre alta que começa abruptamente, dor de cabeça intensa e contínua, vômito, náuseas, rigidez de nuca e manchas vermelhas ou arroxeadas na pele ou mesmo hematomas.

Em crianças menores de um ano de idade, esses sintomas podem não ser tão evidentes e os pais ou responsáveis devem atentar para a presença de moleira tensa ou elevada, irritabilidade, inquietação com choro agudo e persistente e rigidez corporal com ou sem convulsões.

## **6. QUAL É A FORMA DE CONTÁGIO?**

Nem toda meningite é transmissível, mas dentre as transmissíveis, o contágio se dá, geralmente, por gotículas e secreções do nariz e da garganta. Por isso, os casos da doença costumam aumentar nos meses de frio. Tosse, espirro, beijo e compartilhamento de itens pessoais podem transmitir as meningites.

Nas meningites virais, também tem papel importante a transmissão fecal-oral - quando o vírus é eliminado nas fezes de um paciente, contamina a água ou alimentos, e pode entrar em contato com outra pessoa através das mãos.

## **7. COMO TRATAR?**

Primeiro de tudo, deve-se procurar atendimento médico. Após a avaliação médica e análise preliminar de amostras clínicas do paciente, este ficará internado e receberá tratamento de acordo com o agente causador da doença. No caso de meningite bacteriana, o tratamento será realizado com antibióticos específicos

## **8. COMO SE PREVENIR?**

Há diversas formas de prevenção. Entre elas: manter os ambientes bem ventilados e, se possível, ensolarados, principalmente salas de aula, quartos, locais de trabalho e transporte coletivo; lavar as mãos frequentemente com água e sabão; manter rigorosa higiene com pratos, talheres, mamadeiras e chupetas; e evitar aglomerações.

Além disso, é de extrema importância manter a carteira de vacinação em dia. No calendário de vacinação da criança do Programa Nacional de Imunização estão disponíveis:

VACINAS	IDADE
<b>Vacina Pentavalente:</b> previne difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e meningite e infecções por HiB	<b>Crianças:</b> 1ª dose (2 meses) 2ª dose (4 meses) 3ª dose (6 meses)
<b>Vacina Pneumocócica 10 valente conjugada:</b> previne pneumonia, otite, meningite e outras doenças causadas pelo pneumococo	<b>Crianças:</b> 1ª dose (2 meses) 2ª dose (4 meses) reforço (12 meses)
<b>Vacina Meningocócica C conjugada:</b> previne doença meningocócica C	<b>Crianças:</b> 1ª dose (3 meses) 2ª dose (5 meses) reforço (12 meses)
<b>Vacina BCG:</b> previne as formas graves de tuberculose, principalmente miliar e meníngea Crianças	<b>Dose única ao nascer</b>
<b>Vacina ACWY:</b> protege contra meningite e infecções generalizadas, causadas pela bactéria meningococo dos tipos A, C, W e Y	<b>Adolescentes:</b> dose única entre os 11 e 12 anos

Ao ser detectado um caso da doença meningocócica, a vigilância epidemiológica realiza a quimioprofilaxia – administração de medicamentos capazes de prevenir a transmissão – nos contatos próximos – moradores do mesmo domicílio, indivíduos que compartilham o mesmo dormitório (em alojamentos, quartéis, entre outros), comunicantes de creches e escolas, e pessoas diretamente expostas às secreções do paciente – evitando assim a transmissão para mais pessoas.

## 9. ONDE SE VACINAR?

As vacinas estão disponíveis gratuitamente na rede pública de saúde.

## 10. A MENINGITE PODE ATINGIR PESSOAS DE QUALQUER IDADE?

Sim. Crianças, adultos e idosos podem contrair meningite. O maior risco é no primeiro ano de vida.